



Título | Voa, Roma, Voa

Texto | © Paula Moura

Ilustrações | © Ana Belgas

Coordenação da Edição | © Alfarroba

Revisão e Edição | Andreia Salgueiro

Design e Paginação | Maria João Victorino

Impressão e Acabamento | Portugal

ISBN | 978-989-9197-04-6

Depósito Legal | 527 895/24

Data da Edição | março 2024

uma edição voadora da Alfarroba


e-mail: geral@alfarroba.com.pt



www.alfarroba.com.pt

Está proibida a reprodução total ou parcial da obra, sem a prévia autorização pela editora.





É no voo da andorinha Roma que começa esta história...

Uma história que quer ser contada, pois é na magia das histórias que podemos conhecer coisas novas, interessantes e diferentes.

Descobri a andorinha Roma num dia de primavera, tinha as asas cor de lima e o corpo cor de mar.

O seu voo era como uma dança no ar, voava sem medo, livre, rodopiando, como se espalhasse ao passar as sete cores do arco-íris com as suas asas.

A família de Roma, como a maioria das andorinhas, durante algum tempo foi nómada, fazendo as suas viagens de migração de uma terra para outra, procurando o tempo quente, um lugar para morar e onde pudesse encontrar alimento.

Roma acabava de chegar com a sua família ao ninho onde ela e os seus irmãos nasceram.

O ninho da família de Roma sempre esteve no beiral da casa da dona Bia, uma senhora que nem sempre se mostrava simpática e agradada com a vinda das andorinhas ano após ano. Na verdade, a dona Bia gostava das andorinhas, aliás, adorava vê-las voar sobre o telhado, mas reclamava porque lhe sujavam o alpendre e faziam barulho pela manhã.

